

MODELO DE FORMULÁRIO PARA AÇÃO DE EXTENSÃO

AÇÃO DE EXTENSÃO N° _____ /PROEX (preenchido pela Proex)

Recebido pela Gestão do SIASS IF Goiano/IFG em: 06/12/2018

Recebido na PROEX em: ____/____/____

FEIRA INSTITUCIONAL AGROECOLÓGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS/OS SERVIDORAS/ES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS

PROPONENTE

Nome: Ariandeny Silva de Souza Furtado

Cargo: Nutricionista

Câmpus: SIASS IF Goiano/IFG

E-mail: ariandeny.furtado@ifg.edu.br

Telefone para contato: 62 98199-5218

Goiânia, GO 29 de janeiro de 2019

1. TIPO DE AÇÃO DE EXTENSÃO:

- CURSO DE EXTENSÃO PROJETO DE EXTENSÃO PROGRAMA DE EXTENSÃO
- EVENTO OUTRO: _____

2. ESPECIFICAMENTE PARA OS CURSOS DE EXTENSÃO:

- LIVRE
- FORMAÇÃO INICIAL FORMAÇÃO CONTINUADA

NÚMEROS DE VAGAS: _____

MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL À DISTÂNCIA

DEMANDA DO CURSO: ABERTA FECHADA

EIXO TECNOLÓGICO DO SISTEC:

X	AMBIENTE E SAÚDE
	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL
	GESTÃO E NEGÓCIOS
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	INFRAESTRUTURA
	MILITAR
X	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA
	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
	RECURSOS NATURAIS
	SEGURANÇA
	TURISMO, HOPITALIDADE E LAZER

POSSUI CURSO NO MESMO EIXO NO CÂMPUS: NÃO SIM
QUAL CURSO? _____

3. CARGA HORÁRIA TOTAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO: Foi disponibilizada no quadro (item 4) a carga horária mensal individualizada.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a Dezembro de 2019.

TURNO: Matutino/Vespertino **HORÁRIO:** será definido posteriormente.

DIAS DA SEMANA: Quartas-feiras.

4. EQUIPE

SERVIDOR/A E COMUNIDADE EXTERNA	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO – MENSAL	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF SIAPE
Ariandeny Silva de Souza Furtado Nutricionista SIASS IF Goiano/IFG	12h	Planejamento, execução, Divulgação e Educação Alimentar e Nutricional	Ariandeny.furtado@ifg.edu.br	SIAPE 1727070
Paula Christina de Abrantes Figueiredo SIASS IF Goiano/IFG	6h	Divulgação e Educação Alimentar e Nutricional	Paula.figueiredo@ifg.edu.br	SIAPE 1940778
Veruska Prado Alexandre CECANE/UFG	6h	Divulgação e atuação com agricultores/	veruska.prado@gmail.com	CPF 9305284710 4
Andrea Sugai Mortoza profa. FANUT/UFG	6h	Planejamento e execução	andreasugai@gmail.com	CPF 538.948.801 -63
Vânia Marra Coordenadora em Promoção da Saúde/SUVISA/SE S	3h	Planejamento e execução	marravania@gmail.com	CPF 545.965.566 -87
Denise Cândido Gonçalves Nutricionista IFG/PROEX	6h	Divulgação e Educação Alimentar e Nutricional	denisegoias@hotmail.com	SIAPE 2144568

Renata David de Moraes Nutricionista IFG/PROEX	6h	Divulgação e Educação Alimentar e Nutricional	renata.moraes@ifg.edu.br	SIAPE 2144623
Tcherena de Amorim Brasil Nutricionista IFG/Câmpus Aparecida	6h	Divulgação e Educação Alimentar e Nutricional	tcherena.brasil@ifgoiano.edu.br	SIAPE 1554012
Milton Sergio Dornelles NEA/IF Goiano/Urutai	6h	Atuação com agricultores/as	Milton.dornelles@ifgoiano.edu.br	SIAPE 1353744
Diogo de Souza Pinto NEA/IFG/Cidade de Goiás	6h	Atuação com agricultores/as	diogo.pinto@ifg.edu.br	SIAPE 1118011
Carlos de Melo e Silva Neto NEA/IFG/Cidade de Goiás	6h	Atuação com agricultores/as	carloskoa@gmail.com	SIAPE 2297362
Bruno de Andrade Martins Nea/IF Goiano/Câmpus Hidrolândia	6h	Atuação com agricultores/as	Bruno.martins@ifgoiano.edu.br	SIAPE 1824502
Leniany Moreira Tecnóloga em Agroecologia	6h	Planejamento, execução e atuação com agricultores/as	Leny.agro@gmail.com	CPF 016.800.121-77
Jossier Boleão Liderança Movimento Camponês Popular/MCP	6h	Planejamento, execução e atuação com agricultores/as	jossierboleao@gmail.com	CPF 720.604.842-00
Fernando Marcelo Nutricionista e Balaio Cerrado	6h	Planejamento e Educação Alimentar e Nutricional	fernandomarcello08@gmail.com	CPF 033.124.011-43
Bárbara Lopes Moraes Arquiteta ONG EcomAmor	6h	Planejamento e execução	Comamor.horta@gmail.com	CPF 011.981.861-27
Juliana Hernandez Correia PROAD/IF Goiano	6h	Planejamento e execução	Juliana.correia@ifgoiano.edu.br	CPF 035.921.341-32

Hamilton José Amorim de Resende Coordenador Sub-coordenador em Promoção de Cidades Saudáveis e Sustentáveis – SUVISA/SES	3h	Planejamento, execução e atuação com agricultores/as	Hamiltonjose50@gmail.com	CPF 349.813.061-72
Elias de Padua Monteiro Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODI/IF Goiano	2h	Planejamento	elias.monteiro@ifgoiano.edu.br	SIAPE 1103668
Rogério Antonio Mauro Diretor PROEX/IF Goiano	3h	Planejamento, execução e atuação com agricultores/as	rogerio.mauro@ifgoiano.edu.br	SIAPE 1803469
Bruna Borges Frazao Mendes CAS/IFG/Reitoria	2h	Planejamento e execução	bruna.frazao@ifg.edu.br	SIAPE 1971392
Amaury Franca Araujo Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODI/IFG	2h	Planejamento	amaury.araujo@ifg.edu.br	SIAPE 2850690
Mario Raimundo dos Santos Neto Gestor SIASS IF Goiano/IFG	2h	Planejamento	mario.neto@ifg.edu.br	SIAPE 2155910
Ingridy Garcia de Oliveira, nutricionista, Balaio Cerrado	3h	Planejamento, execução e atuação com agricultores/as	ingrydnutri@gmail.com	CPF 033.601.291-80

5. PERFIL DA AÇÃO DE EXTENSÃO

A propositura da Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar compreende um espaço de trocas, saberes, resgate e valorização da identidade alimentar tradicional, baseada em práticas produtivas agroecológicas, geracionais, que evidenciam a sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental. Os órgãos públicos, dada sua função social e seu papel institucional em promover saúde com ênfase na alimentação saudável para as/os servidores/as e comunidade, tornam-se

corresponsáveis por impulsionar um Novo Sistema Alimentar em que o alimento seja visto enquanto Direito Humano e não mercadoria, onde o foco seja a distribuição equânime a toda a população, e que todos os processos da produção ao consumo baseiam-se em práticas agroecológicas, oriundas da agricultura familiar e o preço seja justo e acessível. Nessa perspectiva, a Feira Institucional da Agricultura Familiar é uma estratégia para avançar nesse novo modelo, oportunizando a intersecção entre o conhecimento científico e o popular, a intersetorialidade entre os órgãos públicos, a interdisciplinaridade entre servidoras/es – discentes - agricultoras/es - consumidoras/es, para que juntas/os possamos avançar na soberania e segurança alimentar e nutricional.

6. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ ASSOCIADA A PROGRAMA/PROJETO/CONVÊNIO:

NÃO SIM QUAL? _____

ATUAÇÃO INTERSETORIAL

PROEX/IFG

PRODI/IFG

PROEX/IF Goiano

PRODI/IF Goiano

Equipe de Nutrição/PROEX/IFG

Vigilância Sanitária Municipal/VISAM

Superintendência de Vigilância em Saúde/SUVISA - Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde

Grupo de Trabalho Intersetorial de Promoção da Saúde do Estado de Goiás – GTIPSGO

Núcleo de Agroecologia do IF Goiano/Câmpus Hidrolândia

Núcleo de Agroecologia IF Goiano/Câmpus Urutaí

Núcleo de Agroecologia IFG/Câmpus Cidade de Goiás

Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás – FANUT/UFG

Centro Colaborador de Alimentação Escolar do Centro-Oeste – CECANE/UFG

Coletivo Independente Balaio Cerrado

Organização Não Governamental EcomAmor

7. PÚBLICO ALVO E PRÉ-REQUISITOS

O Projeto de Extensão Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar tem como público alvo os/as agricultores familiares do estado de Goiás que possuem a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) e que todo processo de produção dos gêneros alimentícios seja agroecológico; e apresentem interesse em participar do projeto, por meio da submissão de proposta à chamada pública.

8. FORMA DE SELEÇÃO

As/os agricultoras/es familiares que desejarem participar da Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar deverão submeter à Chamada Pública sendo essa, publicada em meios de comunicação de grande circulação de informações (jornais impressos, site oficiais das instituições, rádios locais), murais das instituições e das cooperativas/associações e entre as lideranças. Para

concorrer à Chamada Pública, o/a agricultor/a deverá:

1. Possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf/DAP válida/ativa sendo física ou jurídica do estado de Goiás.

- Aquela, cujo os dados utilizados no processo de identificação e qualificação das Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) passaram por análise de consistência assecuratória da condição de agricultura familiar que possibilita o acesso às políticas públicas dirigidas (Capítulo I, Art. 2º, inciso XIII da portaria nº 523 de 24 de agosto de 2018).

2. Apresentação do Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios.

3. Preenchimento da Autodeclaração de Produção Agroecológica de Gêneros Alimentícios.

4. Ter disponibilidade de participar de encontros mensais para construção compartilhada e participativa do cronograma/planejamento da feira, bem como para tecer meios para cumprir os objetivos do projeto.

9. JUSTIFICATIVA

De acordo com o censo agropecuário realizado em 2006-2009 evidenciou que a Agricultura Familiar predominante na área rural, respondendo pela maioria das ocupações e da maior produção que abastece o comércio doméstico (DEL GROSSI e MARQUES, 2010; IBGE, 2009) o que evidencia a capacidade produtiva que contempla os saberes científico, técnico e popular. O perfil das/os agricultoras/es caracteriza-se pela baixa escolaridade, dificuldade no acesso às políticas públicas e vulnerabilidade social.

Essas/esses agricultoras/es), em decorrência da produção em pequena escala, da relação familiar e seus significados em detrimento da mecanização e da utilização de lógicas alternativas e tradicionais (DALMORO et al., 2017), que geralmente versam pela identidade tradicional, cultura e agroecologia, não conseguem atuar no mercado do agronegócio globalizado, sendo esse compreendido como práticas produtivistas globalizadas que exploram ao máximo a terra, focam no lucro, utilizam produtos sintéticos e a mecanização no processo de produção e colheita (WILSON, 2001; BURTON, 2004).

O que gera consequências na sociobiodiversidade, nega Direitos Humanos as/os agricultoras/es familiares a exemplo das disputas violentas pelo “território”; estimulam ao consumo de alimentos industrializados, transgênicos; a devastação da biodiversidade; o uso intensivo de agrotóxicos; monocultivos; precarização das/os trabalhadores/as rurais; controle da mídia televisiva; mecanização/tecnologização no processo produtivo; ignora a identidade alimentar e o regionalismo identifica o alimento enquanto mercadoria e não “Direito Humano”, no lucro em detrimento da justiça social; padronização dos hábitos alimentares; estímulo ao consumo de alimentos industrializados ultraprocessados; negação/omissão de informações aos consumidores/as, além de reforçar a fome, o êxodo rural, a desigualdade social/étnico-racial e negar as práticas e saberes tradicionais (WILSON, 2001; BURTON, 2004; DALMORO et al., 2017).

Nesse contexto, é preciso (re)pensar em políticas públicas e mercadológicas que evidenciem um novo sistema de abastecimento, que verse pelas práticas agroecológicas, que reconheça e valorize os saberes e modos de produção tradicionais, que tenha comércio justo e equânime; que seja sustentável de forma econômica, ambiental e cultural; que compreenda as singularidades dos povos das águas, terras, matas; que tenha aproximação entre todo o processo produtivo e as/os consumidoras/es; que estabeleça trocas e saberes compartilhados e participativos e que resgatem a identidade alimentar brasileira e pautem-se na soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

A SAN consolida-se enquanto o direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, baseando-se em práticas alimentares promotoras da saúde que contemple a soberania alimentar, a diversidade étnico-racial, cultural e a biodiversidade. As Instituições Federais de Ensino Superior, a Vigilância Sanitária e a Secretaria Estadual da Saúde dada sua função social e as diretrizes institucionais, são, portanto, corresponsáveis por avançar na efetivação da SAN e promover saúde com ênfase na alimentação saudável.

Estudos demonstram que a alimentação saudável pode ser fator de promoção, proteção, prevenção e tratamento para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (BRASIL, 2011; 2014), sendo essas responsáveis por 72% das mortes, atingem as pessoas de todas as classes sociais, com destaque para aquelas que se encontram vulneráveis frente aos Determinantes Sociais de Saúde a exemplo das/os moradoras/es da periferia, com baixa escolaridade e renda (BRASIL, 2011).

Esta prevalência de DCNT é reflexo, também, dos novos hábitos alimentares da população brasileira, onde predomina o consumo de alimentos industrializados em detrimento das frutas, legumes, verduras; a substituição do almoço e jantar por lanches rápidos (com baixo valor nutricional); a troca das refeições em família por alimentação fora do lar “*fast foods*” (BRASIL, 2014; VIGITEL, 2017); que somados a ausência da Educação Alimentar e Nutricional fortalecem esse perfil epidemiológico.

Estudos realizados pela Equipe de Promoção da Saúde do SIASS IF Goiano/IFG em parceria com a Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (FANUT/UFG) sobre o estado nutricional e o perfil alimentar das/os discentes e servidoras/es da UFG, IFG e IF Goiano (2015 e 2016) apresentaram resultados similares ao da população brasileira e a urgência em implantar no ambiente institucional políticas, atos normativos e ações que promovam a soberania e a segurança alimentar e nutricional com ênfase no acesso e consumo de alimentos mais saudáveis e que sejam capazes de resgatar a alimentação tradicional em todos os seus signos e significados.

Nessa perspectiva, a Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar surge da necessidade de transcender o sistema alimentar vigente e avançar na soberania e SAN de forma intersetorial e compartilhada/participativa/interdisciplinar com as/os agricultoras/es familiares, servidoras/es e a comunidade, oportunizando o comércio justo e solidário, o reconhecimento e valorização da Agricultura Familiar Agroecológica com estímulo ao consumo de alimentos que versem pela sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural no ambiente institucional.

Vale ressaltar que o presente projeto constitui-se enquanto piloto e a região escolhida foi em decorrência da localização geográfica da equipe de organização a qual encontra-se lotada na reitoria e/ou no município de Goiânia, a exceção dos Núcleos de Agroecologia; sendo uma forma de otimizar os recursos humanos e orçamentários e corroborar no desenvolvimento de ações que versam pela Educação/Segurança Alimentar e Nutricional com ênfase na implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor, da Política Institucional da Alimentação e Nutrição do IFG e do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE.

10. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a Segurança Alimentar e Nutricional das/os servidoras/es por meio do fortalecimento da agricultura familiar agroecológica regional, pelo estímulo ao comércio justo e solidário dos seus produtos e da inclusão social no ambiente institucional.

Objetivos Específicos

1. Valorizar os signos e significados envoltos do contexto histórico e de produção de alimentos da Agricultura Familiar;
2. Potencializar a produção e o comércio da Agricultura Familiar;
3. Contribuir para o desenvolvimento econômico regional na perspectiva da SAN e da Agricultura Familiar Agroecológica;
4. Atuar de forma interdisciplinar com as/os agricultoras/es familiares e os Núcleos de Agroecologia no tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão;
5. Promover a inclusão do/a agricultor/a familiar no ambiente institucional como forma de propiciar a esse grupo o conhecimento das políticas institucionais voltadas para o seu desenvolvimento e fortalecimento;
7. Difundir no ambiente institucional os alimentos oriundos da agricultura familiar agroecológica, como forma de desenvolver a consciência da importância do seu consumo, inserindo-a como hábito desse/a consumidor/a;
8. Tecer trocas e saberes científicos, técnicos e populares entre as/os agricultoras/es familiares, servidoras/es, discentes e consumidoras/es;
9. Fortalecer a intra e intersetorialidade com o SIASS, reitorias, IFG, IF Goiano, NEA, CECANE/UFG, FANUT/UFG, a Secretaria Estadual de Saúde, a Vigilância Sanitária e o movimento social;
10. Estimular o desenvolvimento de um sistema econômico que contemple a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural no ambiente institucional;
11. Promover alimentação saudável com ênfase no resgate da alimentação tradicional.
12. Vivenciar todo o processo de produção dos gêneros alimentícios com as/os agricultoras/es nos espaços rurais.

11. METODOLOGIA

A Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar será desenvolvida uma vez por mês, no mesmo dia da semana (quartas-feiras) com duração de 2 a 3 horas, sendo utilizados os próprios recursos e estrutura física disponíveis nas instituições/câmpus. Todo mês serão realizadas reuniões para avaliação/planejamento e alcance dos objetivos específicos de forma compartilhada e participativa com as/os agricultoras/es, equipe de organização do projeto e convidadas/os. Em Goiânia será realizado o projeto piloto nos seguintes locais:

1. Reitoria/IFG
2. Reitoria/IF Goiano
3. IFG/Câmpus Goiânia

Frequência

2º quarta do mês → Reitoria/IF Goiano e IFG + IFG/Câmpus Goiânia.

Reunião para avaliação/planejamento e alcance dos objetivos específicos.

Para a descentralização, a proposta é que a feira avance para os câmpus, de modo a impulsionar a territorialidade, a produção local das/os agricultoras/es familiares e aproximação interdisciplinar entre a comunidade institucional e externa e/ou potencialize a produção agroecológica já existentes. Vale ressaltar que o câmpus que aderir à proposta da Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar, deverá realizar a Chamada Pública, exceto o câmpus Goiânia e que já está

contemplado no projeto piloto.

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2018				
Setembro	Finalização do projeto Apresentação do projeto para a PROEX/IFG com a Equipe de Nutrição/IFG Apresentação e aprovação pela Gestão do SIASS IF Goiano/IFG Encaminhamento à PROEX/IFG			
Outubro	Apresentação e aprovação pela PRODI/IF Goiano e PROEX/IF Goiano Apresentação e aprovação pela CAS/IFG/Reitoria e PRODI/IFG Submissão do projeto – protocolo/IFG/Reitoria			
Novembro	Aprovação pela PROEX Reunião com equipe de organização e lideranças e/ou cooperativas/associações para apresentação do projeto, divulgação e mobilização das/os agricultoras/es			
Dezembro	Finalização do cronograma Submissão a PROEX/IFG Desenvolvimento da Campanha de Divulgação com a ASCOM/IF Goiano			
2019				
Mês	Atividade	Data	Horário	Responsáveis
Fevereiro	Chamada Pública Inscrições	01 á 27/02		
Março	Feira Institucional da Agricultura Familiar	13/03/2019	Reitoria/IFG 8:00 – 10:00 IFG Câmpus Goiânia 11:00 – 14:00 Reitoria IF Goiano 15:00 – 17:00	Equipe de organização CAS/Reitoria IFG CAS/Câmpus Goiânia PROEX e PRODI IF Goiano
	1º Reunião Compartilhada e Participativa			
Abril	Feira Institucional da Agricultura Familiar	10/04/2019		
	2º Reunião Compartilhada e Participativa			
Maio	Feira Institucional da Agricultura Familiar	08/05/2019		
	3º Reunião Compartilhada e Participativa			
Junho	Feira Institucional da Agricultura Familiar	12/06/2019		
	4º Reunião Compartilhada e Participativa			
Julho	5º Reunião Compartilhada e Participativa	10/07/2019		
Agosto	Feira Institucional da Agricultura Familiar	13/08/2019		
	6º Reunião Compartilhada e Participativa – Avaliação e planejamento do 1º/2019			

Setembro	Feira Institucional da Agricultura Familiar	11/09/2019	Reitoria/IFG 8:00 – 10:00	Equipe de organização
	7º Reunião Compartilhada e Participativa			
Outubro	Feira Institucional da Agricultura Familiar	09/10/2019	IFG Câmpus Goiânia 11:00 – 14:00	CAS/Reitoria IFG
	8º Reunião Compartilhada e Participativa			
Novembro	Feira Institucional da Agricultura Familiar – 9º Ciclo	6/11/2019	Reitoria IF Goiano 15:00 – 17:00	CAS/Câmpus Goiânia
	9º Reunião Compartilhada e Participativa			
Dezembro	10º Reunião Compartilhada e Participativa – Avaliação	11/12/2019		PROEX e PRODI IF Goiano

13. ORÇAMENTO

Sugere-se o desenvolvimento de materiais de divulgação, para editoração de livros/cartilhas e demais materiais/recursos educativos de promoção da saúde com ênfase na soberania e na segurança alimentar e nutricional/Agricultura Familiar, em ambiente virtual e/ou na forma impressa, sendo respeitada a especificidade orçamentária de cada câmpus.

14. DISCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Nº	Descrição	Quant.	Fonte financiadora ¹	Elemento de despesa ²	Valor Unitário	Valor Total
-	-	-	-	-	-	-
Total						

1 No item “Fonte financiadora”, identificar a fonte como: recurso próprio; recurso externo (empresas, outras instituições de ensino/pesquisa, instituições de fomento); recurso do Campus/Departamento. Estes recursos já devem estar comprometidos com a Fonte Financiadora.

2 No item “Elemento de despesa”, identificar como: material de consumo; equipamento; serviço de terceiros e encargos diversos; diárias e passagens; outros.

15. ACOMPANHAMENTO

Serão realizados (re)encontros contínuos (frequência mensal) de forma intersetorial e interdisciplinar entre a equipe da organização e agricultoras/es, para avaliação do projeto, tanto em relação à sua forma de execução (data, horário, formato, local, volume de comercialização, público-alvo, etc), como para elaboração de relatórios que proporcionarão o seu impacto e viabilidade.

Para avaliação quantitativa da feira, serão elaborados, relatórios mensais que conterão os dados dos/as expositoras/es, quantidade de produtos comercializados, formas de comercialização dos

produtos, intercorrências, avaliação da estrutura física e do acolhimento dos espaços, e outras informações que se fizerem necessárias.

Em relação as/os consumidoras/es a avaliação será realizada pela própria frequência, no cotidiano da feira com as/os diferentes atoras/es, na venda dos alimentos, “caixinha de sugestões” e pelos e-mails institucionais e das/os agricultoras/es.

Vale ressaltar que nesses encontros serão realizados encaminhamentos e/ou intervenções de forma compartilhada e participativa entre a equipe de organização, as/os agricultoras/es e a comunidade institucional com ênfase no ensino-pesquisa-extensão, respeitando as singularidades de loco-regionais e institucionais das reitorias e de cada câmpus/espaço. Sendo necessária a sistematização, lista de frequência e ata dos encontros.

16. COMPONENTES CURRICULARES/ EMENTÁRIO VINCULANDO AS ATIVIDADES DE CADA MEMBRO DA EQUIPE

Já contemplado no item 4. Vale ressaltar que a devolutiva das/os agricultoras/es familiares será a disponibilidade em somar e potencializar os Núcleos de Pesquisa em Agroecologia nos institutos, o Grupo de Trabalho Intersectorial de Promoção da Saúde do Estado de Goiás, o CECANE/UFG de modo a relacionar a teoria-prática de forma compartilhada, participativa e interdisciplinar. Outra devolutiva é a aproximação com as/os consumidoras/es com ênfase no papel educativo o qual irá evidenciar os diferentes signos e significados durante todo o processo da cadeia produtiva agroecológica dos alimentos ofertados “da plantação até o consumo” ampliando a conscientização para o consumo, modos de preparo e importância do resgate da alimentação tradicional e saudável.

17. LOCAL E RECURSOS FÍSICOS

Todas as instituições serão responsáveis pela divulgação e ambientação do espaço, devendo constituir uma equipe para acompanhar e dar todo o suporte (incluindo a limpeza antes e após feira) e acolhimento as/os agricultoras/es além de disponibilizar mesas, cadeiras e lixeiras, tornando o ambiente propício a realização da feira.

1. Reitoria/IFG
2. Reitoria/IF Goiano
3. IFG/Câmpus Goiânia

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURTON, R. Seeing through the ‘good farmer’s’ eyes: towards developing an understanding of the social symbolic value of ‘productivist’ behaviour. **Sociologia Ruralis**, v. 44, n. 2, p. 195-215, 2004.

PRESS, M.; ARNOULD, E.; MURRAY, Je.B.; STRAND, K. Ideological challenges to changing strategic orientation in commodity agriculture. **Journal of Marketing**, v. 78, n. 6, p. 103-119, 2014.

WILSON, G. From productivism to post-productivism...and back again? Exploring the (un)changed

natural and mental landscapes of European agriculture. **Transactions of the Institute of British Geographers**, v. 26, n. 1, p. 77-102, 2001.

DALMORO, Marlon et al . AS LÓGICAS DOS PRODUTORES INVISÍVEIS: SIGNIFICADOS CULTURAIS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR. **REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre)**, Porto Alegre , v. 23, n. 3, p. 92-115, Dec. 2017.

DEL GROSSI, M. E. e MARQUES, V. P. M. A. Agricultura familiar no censo agropecuário 2006: o marco legal e as opções para sua identificação. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 127-157, abr. 2010.

BRASIL. Guia Alimentar para a população brasileira.

BRASIL. Plano de Enfrentamento para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. 2011.

BRASIL. IBGE. Censo Agropecuário 2006. Agricultura Familiar. Primeiros resultados. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Brasília/Rio de Janeiro: MDA/MPOG, 2009.

WANDERLEY, N. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J. C. (Org.). **Agricultura familiar**: realidades e perspectivas. Passo Fundo: UPF, 2001. p. 21-55.

CHAMADA PÚBLICA 01/2019/COEXT/DAS/PROEX

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – SIASS IF Goiano/IFG faz saber, pela presente Chamada Pública, que estarão abertas no período de 01 a 23 de fevereiro de 2019 a Chamada Pública para as/os Agricultoras/es Familiares para as inscrições da FEIRA INSTITUCIONAL AGROECOLÓGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS/OS SERVIDORAS/ES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. Consiste na inscrição das/os Agricultoras/es Familiares, aptos à participarem conforme o processo seletivo.

2.2. A inscrição das/os agricultoras/es familiares ocorrerá de forma presencial, no dia **27 de fevereiro das 9:00 às 11:00** por meio dos seguintes instrumentos avaliativos estabelecidos para a Ação de Extensão:

2.2.1 Declaração de Aptidão ao PRONAF/DAP Física ou Jurídica do estado de Goiás, atualizada.

2.2.2 Apresentação do Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios (anexos I e II).

2.2.3 Preenchimento da autodeclaração de produção dos gêneros alimentícios conforme os princípios da agroecologia (anexo III e IV).

2.3 Cada agricultor/a com a DAP/Física deverá apresentar 1 (um) Projeto de Venda com até 5 produtos, já com a DAP/Jurídica 1 (um) Projeto de Venda com até 15 produtos. Cada produto deverá estar inserido em um dos grupos:

2.3.1 – Frutas

2.3.2 – Folhas e hortaliças

2.3.3 – Alimentos processados

2.3.4 – Quitandas

2.3.5 – Alimentos de Origem Animal

2.3.6 – Leguminosas

2.3.7 – Verduras e legumes

Obs: a quantidade máxima a ser comercializada e os preços serão definidos de forma compartilhada e participativa pela equipe de organização e as/os agricultoras/es, levando em consideração a estimativa de consumidoras/es e a estrutura física dos locais onde a feira será realizada.

2.4 O não comparecimento, conforme subitem 2.2, implica automaticamente na eliminação das/os agricultoras/es familiares.

2.5 A avaliação e seleção se darão pela análise documental, Projeto de Venda, autodeclaração de produção agroecológica de gêneros alimentícios e a disponibilidade para as reuniões mensais. As

reuniões mensais são para o planejamento, acompanhamento, avaliação e cumprimento dos objetivos específicos é pré-requisito para a participação dessa chamada pública.

2.6 Esta chamada pública, a lista dos/as agricultoras/es selecionadas/os serão divulgadas às 13h de forma presencial e no site do IFG/IF Goiano na aba “SIASS” no dia 27 de fevereiro.

2.7 Presença na reunião a realizar-se no SIASS IF Goiano/IFG no mesmo dia das inscrições, sendo 27 de fevereiro das 14:00 – 17:00.

3. DO CADASTRO

3.1. O cadastro das/os agricultoras/es selecionadas/os será realizada no SIASS IF Goiano/IFG no dia 27 de fevereiro de 2019, no seguinte horário: de 9:00 as 11:00.

3.2. A documentação necessária para efetivar o cadastro deverá ser apresentada em **original e fotocópia** (que ficará retida na PROEX/IFG). São documentos exigidos:

I. Carteira de identidade (original e fotocópia);

II. CPF (original e fotocópia);

III. Comprovante de endereço com CEP (original e fotocópia);

IV. Declaração de Aptidão ao PRONAF/DAP Física ou Jurídica atualizada do estado de Goiás.

V. Projeto de Venda.

VI. Autodeclaração de produção dos gêneros alimentícios conforme os princípios da agroecologia.

4. DAS OBRIGAÇÕES E DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. O/a agricultor/a familiar que não comparecer à reunião para o início das atividades da Ação de Extensão deverá apresentar justificativa e esta será analisada pela equipe de organização do curso, caso contrário será eliminada/o do processo seletivo.

4.2. É de inteira responsabilidade dos/as agricultoras/es familiares as informações prestadas no ato da inscrição.

4.3. Serão anuladas, a qualquer tempo, as inscrições que não obedecerem às determinações contidas nesta Chamada Pública ou que contenham informações falsas.

4.4. Em qualquer etapa da seleção, em caso de dúvida, as/os agricultoras/es familiares deverão se dirigir ao SIASS IF Goiano/IFG.

4.5. Os casos omissos, não previstos nesta Chamada Pública, serão analisados pela equipe de organização juntamente com a Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - GEPEX da reitoria/IFG.

5. CRONOGRAMA

	PERÍODO	ATIVIDADES
CRONOGRAMA	01 à 27 de fevereiro	Divulgação da Chamada Pública
	27 de fevereiro	Inscrição presencial 9:00 – 11:00 Divulgação do resultado 13:00 Reunião – 14:00 – 17:00
	13 de Março	Realização da 1º Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar

Goiânia,GO 01 de fevereiro de 2019

Pró-Reitor de Extensão/IFG

Gestor SIASS IF Goiano/IFG

6. RESUMO DESCRITIVO DA CHAMADA PÚBLICA

SIASS IF Goiano/IFG	
Endereço	
Ação de Extensão	FEIRA INSTITUCIONAL AGROECOLÓGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS/OS SERVIDORAS/ES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO ESTADO DE GOIÁS
Proponente/ Coordenação	Ariandeny Furtado e Equipe de organização
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde Produção Alimentícia
Carga horária	-
Público alvo	Agricultoras/es Familiares do Estado de Goiás
Requisitos mínimos	<p>A seleção das/os agricultoras/es familiares ocorrerá de forma presencial, no dia 27 de fevereiro das 9:00 às 11:00 por meio dos seguintes instrumentos avaliativos estabelecidos para a Ação de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Declaração de Aptidão ao PRONAF/DAP Física ou Jurídica do estado de Goiás, atualizada. - Apresentação do Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios (anexos I e II). - Preenchimento da Autodeclaração de produção dos gêneros alimentícios conforme os princípios da agroecologia (anexos III e IV). - Disponibilidade para as reuniões mensais. As reuniões mensais são para o planejamento, acompanhamento, avaliação e cumprimento dos objetivos específicos é pré-requisito para a participação dessa chamada pública. A primeira reunião será no SIASS IF Goiano/IFG no mesmo dia das inscrições, sendo 27 de fevereiro das 14:00 – 17:00. <p>Cada agricultor/a com a DAP/Física deverá apresentar 1 (um) Projeto de Venda com até 5 produtos, já com a DAP/Jurídica 1 (um) Projeto de Venda com até 15 produtos. Cada produto deverá estar inserido em um dos grupos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Frutas 2 – Folhas e hortaliças 3 – Alimentos processados

	<p>4 – Quitandas</p> <p>5 – Alimentos de Origem Animal</p> <p>6 – Leguminosas</p> <p>7 – Verduras e legumes</p>
Data de início	Fevereiro/2019
Data de término	Dezembro/2019
Perfil da Ação de Extensão	<p>A propositura da Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar compreende um espaço de trocas, saberes, resgate e valorização da identidade alimentar tradicional, baseada em práticas produtivas agroecológicas, geracionais, que evidenciam a sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental. Os órgãos públicos, dada sua função social e seu papel institucional em promover saúde com ênfase na alimentação saudável para as/os servidoras/as e comunidade, tornam-se corresponsáveis por impulsionar um Novo Sistema Alimentar em que o alimento seja visto enquanto Direito Humano e não mercadoria, onde o foco seja a distribuição equânime a toda a população, e que todos os processos da produção ao consumo baseiam-se em práticas agroecológicas, oriundas da agricultura familiar e o preço seja justo e acessível. Nessa perspectiva, a Feira Institucional da Agricultura Familiar é uma estratégia para avançar nesse novo modelo, oportunizando a intersecção entre o conhecimento científico e o popular, a intersectorialidade entre os órgãos públicos, a interdisciplinaridade entre servidoras/es – discentes - agricultoras/es - consumidoras/es, para que juntas/os possamos avançar na soberania e segurança alimentar e nutricional com ênfase na agroecologia.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Objetivo Geral Promover a Segurança Alimentar e Nutricional das/os servidoras/es por meio do fortalecimento da agricultura familiar agroecológica local, pelo estímulo ao comércio justo e solidário dos seus produtos e da inclusão social no ambiente institucional.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar os signos e significados envoltos do contexto histórico e de produção de alimentos da Agricultura Familiar; 2. Potencializar a produção e o comércio da Agricultura Familiar; 	

3. Contribuir para o desenvolvimento econômico regional na perspectiva da SAN e da Agricultura Familiar;
4. Atuar de forma interdisciplinar com as/os agricultoras/es familiares e os Núcleos de Agroecologia no tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão;
5. Promover a inclusão do/a agricultor/a familiar no ambiente institucional como forma de propiciar a esse grupo o conhecimento das políticas institucionais voltadas para o seu desenvolvimento e fortalecimento;
7. Difundir no ambiente institucional os alimentos oriundos da agricultura familiar, como forma de desenvolver a consciência da importância do seu consumo, inserindo-a como hábito desse consumidor;
8. Tecer trocas e saberes científicos, técnicos e populares entre as/os agricultoras/es familiares, servidoras/es, discentes e consumidoras/es;
9. Fortalecer a intra e intersetorialidade com o SIASS, reitorias, IFG, IF Goiano, NEA, CECANE/UFG, FANUT/UFG, a Secretaria Estadual de Saúde, a Vigilância Sanitária e o movimento social;
10. Estimular o desenvolvimento de um sistema econômico que contemple a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural no ambiente institucional;
11. Promover alimentação saudável com ênfase no resgate da alimentação tradicional.
12. Vivenciar todo o processo de produção dos gêneros alimentícios com as/os agricultoras/es nos espaços rurais.

Metodologia

A Feira Institucional Agroecológica da Agricultura Familiar será desenvolvida as 2º quartas-feiras de cada mês, sendo utilizados os próprios recursos e estrutura física disponíveis nas instituições/câmpus. Ao final de cada feira serão realizadas reuniões mensais para avaliação/planejamento e alcance dos objetivos específicos de forma compartilhada e participativa com as/os agricultoras/es, equipe de organização do projeto e convidadas/os. Em Goiânia será realizada nos seguintes locais:

1. Reitoria/IFG
2. Reitoria/IF Goiano
3. IFG/Câmpus Goiânia

Para a descentralização, a proposta é que a feira avance para os câmpus, de modo a impulsionar a territorialidade, a produção local das/os agricultoras/es familiares e aproximação interdisciplinar entre a comunidade institucional e externa e/ou potencialize as feiras agroecológicas da agricultura familiar já existentes. Vale ressaltar que o câmpus que aderir à proposta da Feira da Agricultura Familiar, deverá realizar a Chamada Pública, exceto o câmpus Goiânia que já está contemplado no projeto piloto.

ANEXO I

**MODELO DE PROJETO DE VENDA
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
IDENTIFICAÇÃO DOS/AS AGRICULTORAS/ES FAMILIARES**

DAP FÍSICA

Nome do/a Proponente			
DAP FÍSICA		Data de quando foi tirada	
Endereço			
Município	CEP		
Nome do/a representante legal			
CPF	DDD/Fone		
E-mail			
Produto 1	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não		
Produto 2	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não		
Produto 3	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade

Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 4	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 5	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
CARACTERÍSTICAS DO/A PROPONENTE (breve histórico de quem é o proponente)		
Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.		
Local e Data:		
Assinatura		

ANEXO II

**MODELO DE PROJETO DE VENDA
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
IDENTIFICAÇÃO DOS/AS AGRICULTORAS/ES FAMILIARES**

DAP JURÍDICA

Nome do/a Proponente			
DAP JURÍDICA		Data de quando foi tirada	
Endereço			
Município	CEP		
Nome do/a representante legal			
CPF	DDD/Fone		
E-mail			
Produto 1	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não		
Produto 2	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não		
Produto 3	<i>In natura</i> ()	Processado ()	
Como será comercializado			Quantidade

Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 4	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 5	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 6	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 7	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 8	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	

Produto 9	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 10	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 11	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 12	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 13	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 14	<i>In natura</i> ()	Processado ()

Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
Produto 15	<i>In natura</i> ()	Processado ()
Como será comercializado		Quantidade
Preço/Unidade	Registro da Vigilância Sanitária () sim () não	
CARACTERÍSTICAS DA COOPERATIVA/ASSOCIAÇÃO (breve histórico)		
Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.		
Local e Data:		
Assinatura		

ANEXO III

AUTODECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DA AGROECOLOGIA – DAP/FÍSICA

Eu _____,
agricultor/a familiar inscrito/a na DAP FÍSICA nº _____ e CPF
nº _____, declaro, que o contexto da produção de gêneros
alimentícios que sou responsável condiz com os princípios da agroecologia, sendo
sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental e em todo o processo de
produção não é utilizado nenhum tipo de agrotóxico/s. Coloco minha propriedade á
disposição para visitas pela equipe de organização e comunidade institucional, sendo a
data a ser definida de forma compartilhada e participativa. Declaro estar ciente de que
as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no
caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas nesse edital.

_____, ____ de _____ de 2019.

_____ Assinatura do/a agricultor/a

ANEXO IV

AUTODECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DA AGROECOLOGIA - DAP/JURÍDICA

Eu _____,
agricultor/a familiar representante da DAP JURÍDICA nº _____
e CPF nº _____ declaro, que o contexto da produção de
gêneros alimentícios da _____
condiz com os princípios da agroecologia, sendo sustentável do ponto de vista
econômico, social e ambiental e em todo o processo de produção não é utilizado
nenhum tipo de agrotóxico/s. Coloco a instituição à disposição para visitas pela equipe
de organização e comunidade institucional, sendo a data a ser definida de forma
compartilhada e participativa. Declaro estar ciente de que as informações que estou
prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, a
instituição estará sujeita às sanções previstas nesse edital.

_____, _____ de _____ de 2019.

_____ Assinatura do/a agricultor/a